



# Balanço Financeiro Anual

**Casa Durval Paiva**

DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER

Rua Clementino Câmara, 234 • Barro Vermelho  
CEP 59030-330 • Natal/RN • Brasil  
Tel: 84 4006.1600 • www.caccdurvalpaiva.org.br

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 1. A Entidade

A CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA, associação sem fins lucrativos, fundada em 11 de julho de 1995, declara de utilidade Pública Federal, através da portaria nº 759 de 31.08.2000, Lei Estadual nº 6.962 de 18.11.1996 e pela Lei Municipal nº 4.814 de 31.12.1996, com Registro no Conselho de Assistência Social – CNAS, tendo como missão atender a crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas crônicas bem como seus familiares, durante e após o tratamento, buscado a cura, contribuindo para o resgate da cidadania, dignidade e qualidade de vida.

### 2. Principais Práticas Contábeis

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Legislação Societária em vigor – Lei 6.404/76 alterada pela Lei 11.638/2007, MP 449/2008 e normas complementares. No Circulante encontramos os valores realizáveis a curto prazo, representado pelas contas: Caixa, Bancos c/ Movimento, Aplicações Financeiras e Estoques. O grupo não Circulante é composto das contas do Imobilizado e Intangível, contabilizados pelos valores de aquisição e depreciados, sendo utilizadas as taxas determinadas pela legislação do Imposto de Renda. O Passivo Circulante representa as obrigações da instituição para com terceiros a curto prazo. No Patrimônio Líquido, verificamos a existência de conta representando o superávit dos exercícios anteriores e o apurado no exercício atual.

### 3. Isenções com contribuições previdenciárias

No exercício ressaltamos os valores relativos a Isenção com Contribuições Previdenciárias, representando uma economia de recursos financeiros utilizados nas ações filantrópicas desenvolvidas pela Instituição.

	2010	2009
Contribuição de Pessoal Próprio	R\$ 279.874,71	R\$ 232.126,21
Contribuição de Terceiros	R\$ 73.785,19	R\$ 61.196,87
<b>Total</b>	<b>R\$ 353.659,90</b>	<b>R\$ 293.323,08</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2010	2009
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.737.385,36</b>	<b>1.263.562,27</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.603.220,33</b>	<b>1.212.413,39</b>
Caixa	11.915,82	9.091,82
Bancos c/ movimento	168.537,09	117.263,12
Aplicações financeiras	1.422.767,42	1.086.058,45
<b>Créditos</b>	<b>32.210,38</b>	<b>2.430,76</b>
Adiantamentos para projetos	27.173,65	2.430,76
Adiantamentos à fornecedores	1.732,50	
Bloqueio judicial	3.304,23	
<b>Estoques</b>	<b>101.954,65</b>	<b>48.718,12</b>
Estoques diversos	101.954,65	48.718,12
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.072.983,47</b>	<b>1.032.332,57</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.072.161,67</b>	<b>1.031.510,77</b>
Bens imóveis	778.448,87	593.448,87
Veículos	359.085,82	353.340,82
Móveis e utensílios	184.260,50	184.260,50
Instalações	25.118,67	25.118,67
Equipamentos hospitalares	68.953,76	68.953,76
Equipamentos de informática	128.970,45	120.916,45
Utensílios de copa/cozinha	756,70	756,70
Equip. Odontológicos	18.130,21	18.130,21
Máquinas e equipamentos	8.480,00	4.880,00
Lavanderia	14.075,25	14.075,25
Benfeitorias em bens terceiros	405.792,37	405.792,37
(-)Depreciação acumulada	919.910,93	758.162,83
<b>ATIVO INTANGÍVEL</b>	<b>821,80</b>	<b>821,80</b>
<b>USO E DIR. DE LINHA TELEFÔNICA</b>	<b>821,80</b>	<b>821,80</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.810.368,83</b>	<b>2.295.894,84</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>653.026,08</b>	<b>532.980,42</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>653.026,08</b>	<b>532.980,42</b>
Fornecedores	39.369,15	21.593,71
Obrigações sociais a recolher	125.008,32	108.533,12
Retenções a recolher	2.932,93	2.510,36
Contas a pagar	2.549,66	
Consignações a pagar	3.560,31	3.784,18
Provisões e encargos sociais	139.520,11	121.840,12
Recursos rec. P/conv. Especiais	291.416,55	274.718,93
Obrigações Trabalhistas à Pagar	48.669,05	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.157.342,75</b>	<b>1.762.914,42</b>
<b>Patrimônio social</b>	<b>2.157.342,75</b>	<b>1.762.914,42</b>
Reservas de capital	54.323,00	54.323,00
Superavit e/ou def. acumulados	2.103.019,75	1.708.591,42
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.810.368,83</b>	<b>2.295.894,84</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2010	2009
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.816.830,22</b>	<b>2.300.000,92</b>
<b>Receitas operacionais</b>	<b>2.816.830,22</b>	<b>2.300.000,92</b>
Receita social	2.816.830,22	2.300.000,92
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.816.830,22</b>	<b>2.300.000,92</b>
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>	<b>2.816.830,22</b>	<b>2.300.000,92</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.776.061,79</b>	<b>2.704.643,75</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>2.776.061,79</b>	<b>2.704.643,75</b>
Despesa c/ pessoal	2.046.009,87	1.864.682,42
Despesa c/ veículos	85.400,03	93.172,04
Despesa c/ manutenção da casa	458.316,09	483.279,66
Despesas administrativas	63.615,61	121.181,82
Despesas financeiras	17.162,20	6.224,80
(-)Receitas financeiras	88.573,34	60.205,25
Despesas tributárias	32.383,23	30.147,47
Despesas c/ deprec/amortização	161.748,10	166.160,79
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>353.659,90</b>	<b>293.323,08</b>
<b>BENEFÍCIOS OBTIDOS</b>	<b>353.659,90</b>	<b>293.323,08</b>
<b>OBTENÇÃO DE RENÚNCIA FISCAL</b>	<b>353.659,90</b>	<b>293.323,08</b>
<b>SUPERÁVIT/DEFICIT LÍQUIDO</b>	<b>394.428,33</b>	<b>(111.319,75)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>24.559,96</b>	<b>24.559,96</b>
<b>Receita e desp. n/operacionais</b>	<b>24.559,96</b>	<b>24.559,96</b>
Receita e desp. n/operacionais	24.559,96	24.559,96
<b>SUPERÁVIT/DEFICIT APURADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>394.428,33</b>	<b>(157.554,09)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AGREGADO

DISCRIMINAÇÃO	2010	%	2009	%
<b>RECEITAS</b>	<b>3.170.490,12</b>		<b>2.617.883,96</b>	
Receita social	2.816.830,22		2.300.000,92	
Outras Receitas Operacionais	353.659,90		293.323,08	
Receitas não operacionais	0,00		24.559,96	
<b>RETENÇÕES</b>	<b>161.748,10</b>		<b>166.160,79</b>	
Depreciação e Amortização	161.748,10		166.160,79	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>3.008.742,02</b>		<b>2.451.723,17</b>	
<b>VR ADICIONADO REC.TRANSFERENCIA</b>	<b>88.573,34</b>		<b>60.205,25</b>	
Receitas Financeiras	88.573,34		60.205,25	
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>3.097.315,36</b>	<b>100</b>	<b>2.511.928,42</b>	<b>100</b>
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>				
<b>EMPREGADOS</b>				
Salários e Encargos	1.692.349,97	54,64	1.571.359,34	62,56
Manutenção e Funcionamento	543.716,12	17,56	576.451,70	22,95
Outras Despesas	113.161,04	3,65	157.554,09	6,27
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>				
Previdencia Social	353.659,90	11,41	293.323,08	11,68
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>				
<b>SUPERÁVIT/DEFICIT APUR. NO EXERCÍCIO</b>	<b>394.428,33</b>	<b>12,74</b>	<b>86.759,79</b>	<b>-3,45</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.097.315,36</b>	<b>100</b>	<b>2.511.928,42</b>	<b>100</b>

NATAL (RN), 31 DE DEZEMBRO DE 2010

RILDER FLAVIO DE PAIVA CAMPOS  
PRESIDENTE

MARIA MESSIAS BEZERRA DE SOUZA  
CONTADOR CRC Nº 3.104/RN

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores da  
**CASA DE APOIO CRIANÇA COM CÂNCER- DURVAL PAIVA**  
Natal-RN.

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DE APOIO CRIANÇA COM CÂNCER- DURVAL PAIVA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado e a demonstração do valor agregado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração Entidade do terceiro setor é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CASA DE APOIO CRIANÇA COM CÂNCER- DURVAL PAIVA em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Natal, 31 de Março de 2011.

Messias Auditoria e Consultoria S/C  
**Auditores Independentes CRC 0076/RN**

**Ivanildo Alves Messias**  
Contador CRC-RN-PE-PB-PI 681